

Alemanha apoiará proteção à natureza

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER
Correspondente

BERLIM OCIDENTAL — O Governo da Alemanha Ocidental deverá aumentar seus investimentos para a preservação da natureza nos países em desenvolvimento, que serão de 250 milhões de marcos (CZ\$ 46,25 bilhões) em 1989, disse ontem o Ministro da Cooperação Econômica, Hans Klein, na reunião do Comitê de Desenvolvimento do Banco Mundial. Os recursos serão empregados como forma de apoio ao Plano de Ação Florestas Tropicais, da Organização para o Fomento da Agricultura.

— Os problemas do meio ambiente nos países em desenvolvimento são provocados pela dependência destes na exportação de matérias-primas e produtos agrícolas tropicais, mas é preciso um maior engajamento dos países industrializados, em forma de investimentos, para a manutenção e recuperação do meio ambiente no Hemisfério Sul — disse Klein.

O tema meio ambiente fez parte também do discurso de abertura oficial da reunião anual do Banco Mundial, feito pelo seu Presidente, Barber Conable. Ele anunciou que o Bird deverá investir cerca de US\$ 200 milhões em 30 países, para projetos de combate à desertificação e de manutenção do potencial das regiões secas. Conable informou ainda que, no ano passado, foram gastos US\$ 193 milhões em projetos de reflorestamento nesses países.

● **CASALDÁLIGA** — Projetos pecuários e energéticos já causaram a destruição de 240 mil quilômetros quadrados de florestas na Amazônia e não devem continuar contando com o apoio dos organismos financeiros internacionais. Esta foi a posição defendida pelo Bispo de São Félix do Araguaia, Pedro Casaldáliga, no "tribunal" contra o FMI e o Banco Mundial, que se realiza na Universidade Livre de Berlim.